

GEOGRAFIA DA BULGÁRIA: PASSADO, PRESENTE, FUTURO

Slavi DIMITROV

Universidade de Veliko Târnovo “Santos Cirilo e Metódio”, Bulgária

slavi_omurtag@abv.bg

Resumo

O desenvolvimento da ciência geográfica moderna na Bulgária começou após a libertação do jugo otomano em 1878. Podem ser considerados quatro períodos no seu desenvolvimento: renascentista; 1878-1944; 1944-1989; e contemporânea, desde 1989. Este período traça o desenvolvimento das várias zonas geográficas. No presente capítulo são estudados os contributos dos geógrafos líderes no domínio geográfico e é abordado o papel da Universidade de Veliko Tarnovo, no que se refere ao desenvolvimento da geografia da Bulgária.

Palavras-chave: geografia, linhas modernas, academics, educação.

Abstract

The development of modern geographical science in Bulgaria started after the liberation from Ottoman rule in 1878. In its development outlines four periods: Renaissance; 1878 - 1944; 1944-1989; contemporary since 1989. This period traces the development of the various geographic areas. The names of leading geographers in the geographic domain are mentioned. The training of professionals in the geographic area is analyzed in this chapter. This is the role of the University of Veliko Tarnovo in the development of Bulgaria's geography.

Keywords: geography, modern lines, academics, education.

1. Introdução

Nos estudos geográficos búlgaros distinguem-se, condicionalmente, quatro etapas - até à Libertação (1878), desde a Libertação à Segunda Guerra Mundial, desde Segunda Guerra Mundial até aos finais dos anos 80 e a fase contemporânea. Durante qualquer destes períodos o rumo, o conteúdo e o nível científico das investigações na Geografia estão estritamente dependentes tanto das orientações do desenvolvimento político e económico do país, como do nível de desenvolvimento da geografia como ciência.

O presente capítulo discute o desenvolvimento da ciência geográfica na Bulgária. Foi realizada uma análise histórica, permitindo rastrear o desenvolvimento da pesquisa geográfica na Bulgária, permitindo esboçar as principais orientações no seu desenvolvimento.

2. Primeiro período: Renaissance

O primeiro período caracteriza-se por descrições avulsas das terras búlgaras por parte de peregrinos estrangeiros que, ao atravessar o Este Mediterrâneo passavam igualmente pelo nosso país, e mais tarde por cientistas ocidentais que percorreram os Balcãs com diversos objectivos. Como consequência do desenvolvimento da geologia e da geografia como ciências independentes, começam a ser recolhidos conhecimentos de geografia relativos ao território da Bulgária, mais sistematizados e organizados. Os primeiros cientistas - geólogos, biólogos e, em parte, geógrafos e etnógrafos - são, maioritariamente, de origem estrangeira. Entre eles distinguem-se (A. Boue, 1840; O. Viquesnel, 1836, 1839; F. von Hochtetter, 1869; F. Toula, 1875; F. Kanitz, 1875, 1879; N. e K. Skorpil, 1885, 1889; J. Cvijič, 1885). Os trabalhos deles envolvem informações preciosas sobre a natureza, a população e a economia nas terras búlgaras. Contribuem para a propagação destes conhecimentos os manuais de geografia da Bulgária e os apontamentos que os líderes da Renascença búlgara (N. Bozveli, K. Fotinov, Iv. Bogorov, St. Zahariev, entre outros) tomavam durante as suas viagens (Kopravev, I., Yordanova, M., Mladenov, CH., 2002).

Durante o período em questão são postos os alicerces da cartografia búlgara. Em Estrasburgo, o cientista Alexandre Hadji Russet publica o primeiro mapa búlgaro designado por "Mapa atual da Bulgária, Tráquia, Macedónia e as terras adjacentes" (4 folhas). No entanto, a primeira carta divulgada na Bulgária foi elaborada por Dimitri Angelidev e foi publicada em Plovdiv, em 1862. Mapas e atlas de estudo são publicados por Hristo Danov (Karastoyanov. S., 1997).

Merece a devida atenção o primeiro globo búlgaro que com o avanço da cartografia búlgara foi realizado, a uma escala de quase 1:54 500 000. O globo em questão foi criado nos anos 40 do século XIX por Neofit Rilski usando-o enquanto dava aulas numa escola regional. Este globo foi conservado e mesmo nos nossos dias pode ser visto no museu que faz parte do Mosteiro de Rila. Durante a Guerra libertadora (pelo tradutor - a guerra russo-turca), topógrafos russos criam mapas topográficos à escala 1:126 000 (Bechkov, A., Dinev. L., Borissov. Z., 1966).

3. Segundo período: 1878-1944

A segunda etapa caracteriza-se por múltiplos estudos que serviram como um fundamento para o desenvolvimento dos diversos ramos da ciência geográfica no país. O que contribuiu para engrandecer ainda mais o fomento das investigações geográficas na Bulgária foi a inauguração da primeira cátedra de geografia em 1898, na Escola Superior, naquela altura, sendo nos dias de hoje a Universidade de Sófia. Logo depois da inauguração da cátedra de geografia foi criada e a cátedra de antropogeografia (Geografia Humana). O seu primeiro responsável/director era o patriarca da Geografia na Bulgária, Professor Doutor Atanas Ichirkov, que era um discípulo de Friedrich Ratzel e de Ferdinandt Rithoffen e da escola científica alemã (Karastoyanov, 1997). Em 1896 ele defendeu, em Leipzig, a sua Tese de

doutoramento titulada "Sudbulgaien" (Sul da Bulgária). A. Ichirkov é considerado, em 1920-1930, um dos cientistas búlgaros mais famosos e ilustres. Uma parte considerável dos seus estudos é dedicada à Geografia Política e Geopolítica. Tanto ele como os seus seguidores, nomeadamente Kr. Dronchilov (especialista em Antropologia e Antropogeografia pela universidade de Berlim), Iv. Batakliiev (especializa na universidade de Berlim), J. Radev (especializa na universidade de Berlim onde teria frequentado o curso do reconhecido geomorfólogo Albreht Penk), D. Yaranov (especializa em geografia e em geologia na universidade de Berlim) e P. Deliradev, teriam assumido sempre uma posição cívica activa, uma posição fiel aos ideais de Renascença e, ao mesmo tempo, objectiva e imparcial no que diz respeito aos estudos científicos (Galabov. J., 1982).

Com o lançamento dos alicerces da geografia académica búlgara um grande número de investigações geográficas nacionais começam, sendo mais sistematizadas. Inicialmente, sob a influência da escola geomorfológica alemã, e com a devida participação de diversos especialistas dos países balcânicos, desenvolve-se a geomorfologia. Qualquer destes cientistas dá o seu contributo para serem estudados vários problemas tectónicos e geomorfológicos fundamentais para o país (i.e A. Penck, 1984; H. Wilhelmy, 1904; J. Cvijič, 1906, 1909). O desenvolvimento da escola geomorfológica búlgara prende-se com os nomes de J. Radev, D. Yaranov, G. Guntchev (especializa em geografia na Universidade de Berlim), J. Galabov (especializa em geografia física na Sorbonne, Paris), entre outros, que com as suas investigações marcam o processo de desenvolvimento dos outros ramos da geografia. Alguns dos primeiros trabalhos geográficos são realizados no âmbito de numerosas subdivisões da geografia física (i.e., hidrologia, climatologia), na área da antropogeografia e nas investigações histórico-etnográficas (igualmente sujeitos à influência da escola alemã). Entre os cientistas estrangeiros e búlgaros que trabalharam nestas áreas destacam-se N. e K. Skorpil, K. Irecek, An. Ichirkov, Kr. Dronchilov, Iv. Batakliiev, D. Yaranov, An. Bechkov, L. Dinev – quem especializa no âmbito da Geografia da população e das povoações na universidade de Praga. Durante o período em questão começam os estudos da Geografia da População e das povoações (An. Ichirkov, J. Tchankov, G. Guntchev, Y. Zahariev, L. Dinev, I. Penkov - quem especializa geografia na universidade de Viena). Deste modo são efectuadas diversas investigações sobre muitas cidades (i.e Lovetch, Plovdiv, Pazardjik, Kiustendil, Bansko, Varna, etc.), assim como sobre diversas regiões do país (Tchepino, Gerlovo, Iskarski prolom, Vakarel, Razlog, Deliormana) e sobre a península balcânica (i.e., An. Ichirkov, Iv. Batakliiev, Y. Zahariev, D. Yaranov, G. Guntchev, An. Bechkov, L. Dinev). Durante este período são criados os fundamentos da Geografia Económica, sendo uma das subdivisões básicas da ciência geográfica e da regionalização económica do território do país (Bechkov, A., Dinev. L., Borissov. Z., 1966).

Para o progresso dos estudos geográficos contribui, igualmente, a constituição da Sociedade búlgara de Geografia em 1918, por iniciativa de A. Ichirkov. É também importante a criação de uma série de institutos e entidades, criados logo depois da Libertação, que tinham por objectivo a apreciação da natureza e da economia do país, tais como: o Instituto central de

meteorologia e a rede meteorológica, o Instituto militar de cartografia, a direcção de Estatísticas e o Departamento de jazigos. Diversos representantes destas instituições deram o seu tributo para o desenvolvimento de várias subdivisões científicas afins - meteorologia (Sp. Vatsov, St. Staykov, K. Kirov, etc.), hidrologia engenheira (B. Angelov, Y. Zelkov, etc.) e cartografia, entre outros.

Durante este período começam a ser divulgadas publicações especializadas em geografia geográficas que reflectem os resultados dos estudos e os sucessos alcançados (no âmbito da ciência geográfica)- relativos ao período científico em questão - "Informações da Sociedade geográfica búlgara" e "Arquivo de estudos sobre as povoações". São, no entanto, publicados diversos trabalhos de Geografia em "Anuário da Universidade de Sófia e da Faculdade de história e de filologia", em "Revista da Sociedade Búlgara de Geologia" e na "Revista de Macedónia".

A terceira etapa continua com um aprofundamento nas investigações geográficas e com uma maior diferenciação da ciência em geral. Para o avanço dos estudos geográficos tem uma grande importância nomeadamente a criação no país, no início de 1950, de dois centros científicos de geografia, isto é, o Instituto de geografia, junto de Academia Búlgara das Ciências (1950), e da Faculdade de Geologia e de geografia (até 1963 designada por Faculdade de Biologia, de Geologia e de Geografia), ao abrigo da Universidade de Sófia. A atividade da Sociedade Búlgara de Geografia torna-se cada vez mais dinâmica. Contribuem para a realização das investigações de geografia instituições como Serviço Hidrometeorológico assim como o Instituto criado ao seu abrigo (atualmente INMH - Instituto Nacional de Meteorologia e Hidrologia) e a Direcção de Ensaios Geológicos. Durante este período o desenvolvimento dos estudos geográficos na Bulgária esteve sob a forte influência da escola russa (soviética) - por um lado, com a participação directa de cientistas russos (I. P. Gerassimov, D. A. Lilienberg, E.B. Valev, etc.) e, por outro, com a utilização de metodologias e métodos de análise das fontes literárias russas (Koprlev, I., Yordanova, M., Mladenov, CH., 2002).

Sob o impacto da escola geográfica soviética, a ciência geográfica que se desenvolve na Bulgária, enfoca para a geomorfologia, a climatologia e a hidrologia. A transmissão mecânica das concepções relativas às regiões económicas, aos ciclos da produção de energia, às unidades territoriais de produção e a extinção da herança teórica acumulada, representam as principais razões que provocaram o atraso na Geografia Económica. A Geografia búlgara, e especialmente a económica, mostra um baixo fundamento teórico. O espaço geográfico, a sua análise funcional e respectiva diferenciação são abandonados. A reestruturação da economia, proclamada como socialista, é acompanhada por uma ordenação totalitária do espaço geográfico.

A subvalorização das possibilidades criativas da geografia conduz a uma análise irregular das condições e dos recursos naturais, assim como dos fenómenos e processos geográficos.

Regista-se um atraso dos padrões internacionais, igualmente nos currículos académicos de Geografia onde reinam o despotismo e o esquematismo. São esquecidas as ricas tradições da geografia escolar que se ensinava no período que antecipa a Segunda Guerra Mundial. Os ideologemas impedem o ensino criativo tanto nas escolas, como na Universidade (Karastoyanov, 1997).

Apesar disso, a ciência continua a desenvolver-se. Dentro da Geografia Física desenvolvem-se os ramos de geomorfologia, climatologia e preservação do meio ambiente.

Os resultados das investigações físico-geográficas independentes sobre os elementos naturais são aproveitados nos estudos regionais complexos e no caso da regionalização físico-geográfica. Durante este período são elaborados diversos esquemas de regionalização complexa físico-geográfica do país, propostos por autores isolados ou grupos de especialistas (J. Galabov, 1956, 1963, 1966, 1973, 1975; K. Michev, 1989; H. Tichkov, 1976, 1989; M. Daneva, 1989; Il. Ivanov, 1985; M. Georgiev, 1977, 1979, 1985; P. Petrov, 1982).

4. Terceiro período: 1944-1989

Após a Segunda Guerra Mundial, o desenvolvimento da geomorfologia búlgara continua. As atenções estão focadas nas particularidades fundamentais da morfogénese do país, porque a maioria destas particularidades são consideradas de grande importância do ponto de vista da sua aplicação prática. São estudadas as novas e as contemporâneas movimentações da crosta terrestre por meio de métodos da geomorfologia estrutural e da análise geomorfológica, da paleogeografia do Quaternário e da investigação dos processos modernos exógenos. Neste âmbito deram o seu tributo J. Galabov, 1966, 1973; K. Michev, 1989; Iv. Vaptsarov, 1986 e D. Kanev, 1983, 1988.

Na área da climatologia distinguem-se K. Kirov, J. Galabov, D. Dimitrov, H. Tichkov, St. Velev, B. Vekilska, D. Topliyski. Em 1956 é publicado, na República da Bulgária, o primeiro Atlas do Clima.

A hidrologia compreende uma vasta gama de temas. Além dos geógrafos, neste domínio trabalham igualmente físicos, engenheiros, químicos, hidrogeólogos, médicos, bem como diversos outros especialistas. Deste modo a hidrologia desenvolve vários subdomínios: hidrotécnico, geofísico e genealógico. É realizada também a regionalização hidrológica da Bulgária. Para tal fim o país é dividido em 6 zonas hidrológicas, 13 subzonas e 176 regiões (J. Galabov, 1966, 1975; K. Ivanov, 1975; St. Velev, 1985, 1990; M. Yordanova, 1985, 1997; P. Penchev, 1988; Iv. Penkov, 1982, 1983).

Ao mesmo tempo desenvolve-se também a ciência dos solos búlgaros e é criado o mapa dos solos na Bulgária à escala 1: 1 000 000. Em 1960 é publicada a monografia "Os solos na Bulgária". Em 1968 é posto a vender o "Mapa dos solos na Bulgária" realizado à escala em 1:400 000.

Sendo uma ciência complexa, entre as ciências naturais e sociais, a geografia abarca as investigações dos territórios relativos à população, às aglomerações urbanas, ao

desenvolvimento económico, assim como aos outros sectores da vida e da actividade da sociedade humana.

Os estudos económicos-geográficos no território da Bulgária abrangem as vertentes básicas dos estudos da população, aglomerações urbanas e economia. Em contrapartida às outras entidades científicas, que se ocupam dos mesmos problemas e objectos de estudo, os ramos da geografia (geografia da população, das aglomerações urbanas, geografia da economia) tratam das regularidades e dos factores da sua distribuição geográfica, da sua dimensão no espaço e no tempo e das respectivas particularidades territoriais.

Após a Segunda Guerra Mundial, as homenagens nas investigações geográficas da população, foram rendidos a L. Dinev, 1947, 1961, 1969; I. Penkov, 1971, 1977, 1998; N. Michev, 1965, 1973, 1976, 1984, 1989; Zdr. Borissov, 1966, 1981; Hr. Karakachev, 2012; Sv. Kiradjiev, 1988, 2001, 2004, 2013; N. Apostolov, 1981, 1994, 2008; G. Gechev, 2002; Hr. Ganev, 1994, 1997, 1998), entre outros. Uma parte dos seus trabalhos reflectem a distribuição territorial da população tendo em consideração a sua densidade (Dinev, 1969), a localização das povoações (N. Michev, 1984, 1989; I. Penkov, 1977) ou a distribuição dessas por faixas verticais. Nas investigações em questão destacam-se os estudos sobre os problemas relativos às transformações demográficas e às possibilidades de reprodução da população, do ponto de vista regional (N. Michev, 1978). São, também, realizadas diversas tentativas bem sucedidas com o objectivo de esclarecer a movimentação/deslocação, mecânica e natural, das populações (L. Dinev, 1966; N. Michev, 1989; Sv. Kiradjiev, 2001, 2004; Zdr. Borissov, 1966), ou semelhantes dessas que se preocupam com os prognósticos e o regulamento dos processos migratórios, para esclarecimento da mobilidade regional da população (Hr. Karakashev, 2012; N. Apóstolov, 2008). Foi prestada muita atenção também ao estudo da estrutura da população tendo em conta a proporção existente entre os cidadãos e os habitantes das aldeias, a composição dos níveis etários pelo seu sexo, formação ou a estrutura étnica. Certas investigações visam estudar diversos assuntos metodológicos (L. Dinev, 1966; G. Gechev, 1999; analisar a ocupação económica da população (Zdr. Borissov, 1981; Hr. Ganev, 1998; N. Michev, 1984, 1989; bem como prognosticar o desenvolvimento dos recursos humanos (G. Gechev, 1989; Tch. Mladenov, 2003).

A geografia das aglomerações urbanas é um dos ramos mais relevantes dos estudos de Geografia. Após a Segunda Guerra Mundial a rede de povoações no país sofria transformações significativas. Estas transformações eram estudadas por L. Dinev, 1966; I. Penkov, 1971, 1975, 1977; T. Hristov, 1975, 1994; M. Michev; 1978, 1990; Zdr. Borissov, 1966, 1981; Kr. Krastev, 1982; Sv. Kiradjiev, 1988, 2001). São escritas algumas monografias sobre diversas povoações. Além disso, publicam-se artigos sobre algumas aglomerações urbanas na revista científica "Geografia" onde, na secção "Cidades novas", são apresentadas informações preciosas sobre as povoações recém-criadas ou recém-designadas, que surgem no país.

No âmbito da geografia sócio-económica da Bulgária aparecem trabalhos que tratam do tema do desenvolvimento da indústria, da agricultura e de transportes. Dos trabalhos que se debruçam sobre os problemas que acompanham o fomento de certos ramos da indústria ou as

formas de organização territorial da indústria, merecem ser destacados os trabalhos de M. Michev, 1978, 1990; T. Hristov, 1975; Hr. Marinov 1958, 1965; D. Donchev, 1989, 1983, 1997; Kr. Krastev, 1982; N. Dimov, 2011; F. Nokolov, 1996; M. Geneshki, 2002; M. Devedjiev, 1998, entre outros.

Estudos na área da agricultura são feitos por A. Bechkov, 1933, 1938; T. Yordanov, 1966; Zdr. Demerdjiev, 1990; N. Michev, 1990; Zdr. Borissov, 1981. De maneira bem sucedida, B. Kolev, 1980, 1983 aplica os métodos de matemática na avaliação da geografia da pecuária.

Em Bulgária, a geografia de transporte é considerada como um assunto relativamente novo, estudada por A. Bechkov, 1940, 1947, 1948, 1951, 1956, 1957; M. Devedjiev; 1998; Kr. Krastev, 1989; M. Georgiev, 1977, 1979, 1982; V. Doykov, 1980, 1981, 2001, 2002.

Nos anos 60 do século XX a geografia do turismo afigura-se como um dos subsectores relevantes da ciência, em que trabalham estudiosos como L. Dinev, 1966; M. Bachvarov, 1996; M. Vodenska, 2001; Iv. Markov 2008, 2015, 2016.

Os problemas da regionalização são desde sempre um assunto relevante nas análises de geografia económica. Dá início a estes estudos na Bulgária A. Bechkov, 1940, 1946, 1966 e mais tarde neste domínio trabalham T. Yordanov, 1981; R. Naydenova, 1981, 1989; D. Donchev, 1981, 1989, 1997; T. Hristov, 1986.

O desenvolvimento e a situação/distribuição territorial das forças de produção estão rigorosamente ligados com os problemas da preservação e da recuperação da natureza. Este é um problema muito considerável em 1950 e em 1960, quando o desenvolvimento extensivo das forças produtivas, e em particular da indústria, provocou uma poluição imensa do ar da atmosfera, das águas e dos solos, bem como por apropriação de terrenos agrícolas para a construção de obras públicas como estradas, vias férreas, fábricas de produção ou prédios de habitação (K. Michev, 1981, 1989; D. Donchev, 1981, 1989, 1997; H. Tichkov, 1976, 1986; St. Velev, 1990; M. Yordanova, 1997, 2002).

No início de 1970 é posto o início de diversos métodos áero-espaciais nas investigações geográficas tendo por objectivo básico a realização de estudos no domínio da agricultura ou da silvicultura, assim como a procura de novos minérios. Para a realização dos referidos objectivos os geógrafos que atuam nesta área tornaram-se H. Spiridonov, 1999, 2000, 2001, 2003; L. Milenova, 2000, colaborando com diversos outros especialistas – de engenharia, de físicas, de química e de geofísica.

A expansão da distribuição territorial das forças de produção encontra-se em relação estreita com o processo da cartografia da posição dos ramos e unidades económicos. Contribuem para o desenvolvimento da cartografia na Bulgária An. Bechkov, 1934, 1959 e J. Radev, 1910, mas apenas nos anos 60 a geografia búlgara geral e temática devia ser desenvolvida segundo fundamentos modernos (P. Penchev, D. Dimetrov, H. Tichkov, L. Dinev, N. Michev, Sv. Kiradjiev, D. Donchev, T. Hristov, T. Yordanov, L. Lakov e D. Kanev) (Yordanova, M., Donchev. D., 1997).

A generalização dos resultados das investigações geográficas é apresentada em diversas obras monográficas e actas, em vários Atlas e dicionários. Fazem parte destes, por

exemplo, a monografia "Geografia da Bulgária" (de dois tomos - 1961, 1966 e de três tomos - 1981, 1982, 1989), a monografia "A População da Bulgária" (1978), o "Atlas da República da Bulgária" (1973) e o "Dicionário de geografia da Bulgária" (1958, 1980) (Karastoyanov, 1997).

5. Período contemporâneo: depois de 1989

O quarto período do desenvolvimento das investigações de Geografia, designado como moderno, começa no início de 1990. A Geografia da Bulgária desenvolve-se como um sistema de disciplinas físico-geográficas e economogeográficas que são interdependentes. Hoje em dia, com as transformações dinâmicas sócio-económicas e políticas que ocorrem na vida do país e nas condições da globalização torna-se cada vez mais necessário acumular conhecimentos relativos ao território, à economia ou à sociedade (conjugados com elementos de prognose). Por isso, os estudos de Geografia na Bulgária tornam-se mais complexos e orientados para os problemas regionais e temas prioritários. A Geografia búlgara é desenvolvida em conformidade com as tendências de desenvolvimento nas outras geografias internacionais, nas condições da aproximação das escolas nacionais de geografia e dos objectivos e das prioridades que a ciência visa esclarecer. A ambição representa-se pelo facto de beneficiar e aplicar os alcances dos sectores geográficos mais modernos dos outros países. Ao mesmo tempo, os estudos realizados correspondem às transformações sócio-económicas no país e às particularidades do período da transição búlgara. Com a execução das tarefas básicas é intendida uma criação e avaliação mais aprofundada do potencial de recursos (de natureza, demográfico, económico) de cada uma das unidades territoriais, a fim de ser aplicadas de maneira mais racional, sendo de extrema importância a possibilidade de aplicar na prática as análises e sínteses geográficas. Tudo isso corresponde também aos princípios básicos da visão de um desenvolvimento sustentável.

Muitas das investigações realizadas durante esta fase têm um carácter acentuadamente complexo e são orientadas para os novos problemas da geografia:

- Os estudos geográficos das zonas fronteiriças tornam-se relevantes com as transformações políticas e sócio-económicas que decorrem no país, bem como nos Balcãs e na Europa. Estes referem-se aos processos de integração nos Balcãs e à futura adesão da Bulgária à União Europeia (M. Yordanova, 1997; M. Ilieva, 2002; E. Terziyska, 2001);
- Os estudos geográficos dos terrenos montanhosos revelam as particularidades das condições físico-geográficas e sócio-económicas deste tipo de territórios e circunscrevem as orientações básicas da respectiva legislação que pretenderia promover o fomento destas zonas (grupo de especialistas orientados por G. Gechev);
- Os estudos geográficos de índole ecológico, referem-se principalmente às regiões onde, ao ar livre, se pratica a extracção de qualquer tipo de minerais, os vales de certos rios e diversos objectos de interesse económico ("Medet-Assarel", o Central Nuclear

"Kozloduy" e "Bélene", etc.) (G. Gechev, 1999; D. Dontchev, 1989, 1997; Il. Iliev, 1997; V. Velikov, 2000; A. Popov, 1994, 2001; R. Penin, 2000; M. Ilieva, 2002; M. Yordanova, 1997, 2002; St. Velev, 1985, 1990);

- As investigações geográficas na área do tradicionalmente forte sector cársico adquirem uma visão moderna graças à sua orientação para assuntos que visam esclarecer a estrutura e a dinâmica dos geosistemas cársicos, inclusive o desnudamento cársico, a actualização da tipologia e a regionalização do cársico, a exploração e o testamento de um cadastro do cársico com a aplicação de novos meios e métodos de trabalho na abordagem sistemática aplicada, bem como das tecnologias de GEI - (Grandes Esquemas Integrais). (VI. Popov, 1997; P. Petrov, 1990);

- As investigações geográficas de riscos, fenómenos e processos naturais revelam-se como um dos sub-domínios modernos das disciplinas de geografia natural (geomorfologia, climatologia, hidrologia, geografia dos solos, biogeografia), assim como na geografia regional. Presta-se mais atenção à avaliação da probabilidade de surgimento de tais processos e fenómenos nos quais estão em risco a vida e a actividade económica do homem, nomeadamente o desabamento e desmoronamento de terras, avalanchas, inundações, securas e erosões (H. Tichkov, 1976; Z. Mateeva, 1997, 2002; Iv. Vaptsarov, 1982; G. Aleksiev, 2008);

- Os estudos geográficos no domínio de geopolítica e de geografia política, em larga escala, apresentam um retorno, mas realizado de ponto de vista moderno, para os problemas considerados como mais importantes na Geografia dos anos 30 e 40 do século XX. Ao concentrar nessa direcção é realizada uma reavaliação da situação geopolítica dos países balcânicos e das estruturas europeias, assim como dos problemas político-geográficos e da geografia de transportes da Bulgária no contexto do processo de integração balcânica e europeia (T. Hristov, 1991; St. Karastoyanov, 1997, 2011; N. Dimov, 1991, 2011; P. Stoyanov, 1990, 2008; V. Boyadjiev, 2011, 2012; V. Doykov, 2000, 2007, 2008);

- As investigações geográficas sobre os problemas da reestruturação (transformação) da economia e das unidades territoriais impõem-se como estudos relevantes para o desenvolvimento sócio-económico do país, nas novas condições vigentes. Estudos deste género efectuem-se em todos os países em transição, o que permite que seja feita uma análise paralela dos processos que lá decorrem, e das abordagens do seu regulamento e gestão. São examinados diversos aspectos do processo da transformação - relativos aos sectores de economia, às populações e aglomerações urbanas, às regiões rústicas, à formação e funcionamento do mercado de trabalho (M. Ilieva, 1989; Ch. Mladenov, 2008, 2010, 2011; T. Lichev, 2001; Kr. Krastev, 1982). São postas em destaque as possibilidades de adaptação e integração da economia nacional tal como as dos países da região dos Balcãs e da União Europeia,

bem como a interdependência mais estreita da rede de transporte nacional com as redes de transporte dos países balcânicos e europeus. Põe-se um acento também em projectos de infra-estrutura de índole transnacional, nomeadamente corredores de transporte e abertura de novos postos de controlo da passagem fronteiriça (E. Terziyski, 1995; M. Devedjiev, 1998; M. Mihaylov, 1997; S. Dimitrov, 2016;

- Os estudos geográficos dos problemas do turismo, sendo um dos sectores prioritários da economia nacional, têm por objectivo fazer uma avaliação do potencial de turismo e de recreio de índole natural e antropológica, das possibilidades e dos limites da sua utilização racional, da base material ou técnica e da infra-estrutura do turismo, da qualidade e da gestão dos produtos turísticos oferecidos no país. Um objectivo importante é o estudo do marketing e da gestão da atividade turística e dos destinos turísticos, do desenvolvimento das formas de turismo pouco tradicionais, dos problemas da formação e aprendizagem para as necessidades do sector do turismo (M. Bachvarov, 1996; H. Tichkov, 1976, 1986; V. Marinov, 1964; M. Vodenska, 2001, 2010; N. Apostolov, 2008);

- Nas investigações geográficas no âmbito do desenvolvimento regional e da política regional existem tradições já consagradas, mas na fase contemporânea estão orientadas para os problemas sobre planeamento e fomento das unidades territoriais. Com a base na aplicação dos princípios europeus da política regional, são elaborados, com a participação de especialistas geógrafos, diversos atos normativos (i.e., Plano Nacional de desenvolvimento nacional), são determinadas as regiões de planeamento, são elaboradas estratégias para o desenvolvimento de distritos isolados ou de grupos de distritos (concelhos) (G. Gechev, 1999; B. Kolev, 2008; N. Dimov, 2011; M. Genechki, 2001).

Continuam também as investigações geográficas nos sub-domínios específicos como a geomorfologia, a cartografia e o sistema de informações geográficas, a hidrologia, a preservação do meio ambiental, a geografia da população e das aglomerações urbanas, e a geografia económica.

Durante este período os resultados científicos das investigações geográficas continuam a ser publicados em diversas publicações ou atas como por exemplo: "Problemas da geografia", "Formação em geografia", "Anuário da Universidade de Sófia", Actas da Universidade de Veliko Târnovo "Os Santos irmãos Cirilo e Metódio". São publicados muitas monografias, colecções, atlas, dicionários e prontuários (Koprlev, I., Yordanova, M., Mladenov, CH., 2002).

Além da Universidade de Sófia (onde existem 6 cátedras de geografia), especialistas no âmbito da Geografia começam a formar também outras universidades. Em 1984 na Universidade de Veliko Târnovo é criada a Cátedra de Geografia, onde pela primeira vez, é aberta no país a especialidade "História e Geografia" e, mais tarde, em 1992 - "Geografia e

Geoecologia" (transformada em 1999 em "Geografia") (Dimitrov. S., Petrov. G., 2003). Também em 2009, é por primeira vez que foi aberta no país uma Especialidade "Língua Búlgara e Geografia". Em 1990 foram criadas cátedras de geografia na "Universidade de Sudeste" (em Blagoevgrad) e na "Universidade de Chumen" (Figura 1).



Figura 1 - As universidades na Bulgária que preparam professores de geografia

Fonte: preparação própria.

Tudo isso dá oportunidades para a formação de pessoal qualificado nas áreas da geografia, que são incluídos na administração escolar e em outros serviços.

Bibliografia

- BECHKOV, A., DINEV. L., BORISSOV. Z. (1966). *História da geografia e dos descobrimentos geográficos*, Sófia: Nauka i Izkustvo.
- GALABOV. J. (1982). *Geógrafos búlgaros ilustres*. Sófia: Narodna Prosveta.
- DIMITROV. S., PETROV. G. (2003). *A distribuição territorial dos quadros formados, na Universidade de V. Târnovo, nas especialidades Geografia e geoecologia e Geografia*; mais: "O contributo da Faculdade Jurídico e de História para o desenvolvimento da educação e da ciência búlgaras", Veliko Turnovo, pp. 355-361.
- KARASTOYANOV. S. (1997). *Geografia política, geopolítica, geoestratégia*, Sófia: "Sv. Kliment Oxridski".
- KOPRALEV, I., YORDANOVA, M., MLADENOV, CH. (2002). *Geografia da Bulgária. Geografia física e sócio-económica*, Instituto de geografia - Academia das Ciências da Bulgária (BAN). Sófia.
- YORDANOVA. M., DONCHEV, D. (1997). *Geografia da Bulgária. Geografia física e sócio-económica*, Instituto de geografia - Academia das Ciências da Bulgária (BAN). Sófia.